

Consolador

Comunidade Espírita Cristã

ANO 3 • Nº 22 • ABRIL/MAIO/JUNHO DE 2011

Os efeitos destrutivos do materialismo

Se o mundo atualmente sofre as consequências do fanatismo religioso de um lado, do outro lado estão patentes as tragédias ocasionadas pelo materialismo que atua nas mentes fazendo-as enxergar apenas o presente diante de si, provocando desastres e calamidades, tanto no campo sócio-político como no ímo das famílias. Desde a época do Iluminismo, há mais de duzentos anos, portanto, o abandono dos valores religiosos vem aumentando junto aos espíritos lúcidos que negam as intuições naturais sobre a Divindade, impedindo assim o

apoio que a Espiritualidade dirige a eles. E por falta deste, as tentações direcionadas aos gozos materiais e imediatistas, assim como aos desejos de poder e de mando, têm arrastado e derrubado pessoas que prometem grandes realizações no campo da arte, da cultura e da política. Aliás, o homem comum também é vítima de todos esses percalços que entravam sua evolução.

A negação de um poder superior que comanda o Universo, a rejeição da crença na sobrevivência e na colheita dos frutos de suas ações, ameaça a hu-

CONTINUA NA PÁGINA 3

CAMPANHA DO COBERTOR:
Colabore doando cobertores e agasalhos àqueles que tem frio.

EDITORIAL

SIM, NÓS PODEMOS E DEVEMOS

Pessoas circulando pelas ruas sem sobressalto ou medo, rostos que sorriem, semblantes em paz, perfeita harmonia entre todos, um horizonte claro, pleno de confiança e esperança! Sonho?! Quimera?! Utopia?! Não, irmãos, isto um dia (só Deus sabe quando!) certamente acontecerá! Entretanto, se só Deus o sabe, nós podemos afirmar que isto depende de cada um de nós! Muitos dirão que não é assim, colocando toda a responsabilidade de assim não ser nos governantes, na falta de oportunidade igual para todos de educação, saúde, trabalho. Será que é só isso? São só estes elementos que faltam para um futuro melhor e mais promissor para todos nós? Será que cada um de nós não pode contribuir de alguma forma para chegarmos mais rapidamente a este momento?

“As sombras que recaem sobre a humanidade, no campo moral, nada mais são que a ausência do Evangelho no coração das criaturas”. Como fazer chegar a luz do Evangelho a todos os corações? A resposta é tão simples: através da evangelização, oferecendo novos padrões de vida moral as nossas crianças! Muitos dizem: “Quando meu filho crescer, ele vai escolher o seu caminho dentro desta ou daquela religião”. Ledo engano! É exatamente levando filhos, netos, amigos para aprender as lições que Jesus veio nos ensinar há mais de dois mil anos que estaremos ajudan-

do a que nosso planeta avance em direção a regeneração mais celeremente. “Nossos filhos são espíritos” que trazem tendências em sua bagagem espiritual, às vezes, bem afastadas das leis de Deus. É nosso dever conduzi-los a mudanças em seu pensamento, em seu comportamento enquanto ainda são moldáveis como a argila o é antes de endurecer. Se deixarmos passar o tempo (a argila não é mais moldável), eles irão ratificar e não retificar o que já trazem impresso em sua essência, talvez há séculos.

Nós que nos dizemos espíritas e que podemos ter descoberto esta doutrina de luz pela dor, deveríamos apresentá-la às nossas crianças pelo Amor. Em nossa casa espírita existem aulas de evangelização para crianças a partir de quatro anos e grupos de mocidade até vinte e cinco anos. Podemos ou não colaborar com o planejamento de Deus para um mundo melhor, mais fraterno, mais bonito? Claro que podemos e devemos. “Muito será pedido àquele que muito recebeu” – não temos desculpa ou justificativa para nossa atitude de alheamento como se Deus não esperasse a participação efetiva de todos os Seus Filhos. Ele nos enviou Seu Filho Bem amado para nos ensinar! Façamos como Ele: enviemos nossas crianças para aprenderem a ser pessoas melhores, mais tolerantes, mais fraternas, mais confiantes, mais esperançosas, como aquelas mencionadas ao início desse artigo. Deus espera isso de nós!

O LEITOR PERGUNTA

Frequentador - Gostaria de colaborar nas atividades com nossos irmãos da Rocinha. O Consolador tem algum ponto de apoio lá?

Equipe do Consolador

- Caro frequentador, nossos trabalhos com os assistidos da Rocinha atualmente se realizam aqui em nossa sede. Nós os recebemos aos sábados às 9:30 horas para atendimento fraterno, assistência espiritual e fluidoterapia; para as gestantes que nos procuram, terças-feiras às 9:00 horas. No primeiro domingo do mês temos o culto do Evangelho às 9:00 horas, sendo que no final distribuímos os gêneros arrecadados durante o mês anterior. Como nem todos têm recursos para chegarem até à sede, recebem a passagem de ônibus de nossa comunidade. Estamos ao seu dispor para essas atividades dando-lhe nossas boas

vindas. Para colaborar nestes atendimentos procure seus dirigentes ou o dirigente da reunião pública.

Frequentadora - Preciso desenvolver minha mediunidade, mas tenho encontrado dificuldade para fazê-lo nas casas espíritas que tenho procurado, inclusive esta. Por que não posso comparecer às sessões mediúnicas?

Equipe do Consolador

- Minha irmã, a experiência tem mostrado que não é dessa forma, indo diretamente para a mesa mediúnica, que os médiuns devem proceder para que sua faculdade possa se desenvolver de forma conveniente e segura. Da mesma forma que o instrutor não entrega o volante de um automóvel para o aprendiz nas ruas da cidade sem que ele conheça ao menos como lidar com a mu-

dança de marchas e com o freio, o médium sem as instruções prévias e sem o conhecimento das bases da Doutrina Espírita não estará apto para exercer a mediunidade. Você pode argumentar existem médiuns utilizando suas faculdades sem terem frequentado reuniões de estudo e que estão produzindo. Contudo, sem querer ofender a quem quer que seja, diremos que existem médiuns e médiuns. A mediunidade no espiritismo é destinada à prática da caridade em benefício do próximo, gratuitamente; o médium deve saber se controlar e mostrar a outra face quando é ofendido... O médium espírita é um cristão praticante dos ensinamentos de Jesus para poder dar um fim útil à faculdade que recebeu de Deus. Por isso, irmã, como nas demais casas espíritas, o Conso-

lador tem cursos para que possa desenvolver suas faculdades. Comece logo a frequentá-los antes que o tempo útil de sua existência na Terra passe e você continue nessa busca infrutífera.

Frequentador/a - Seria possível encomendar obras espíritas que não são encontradas na livraria do Consolador? Tenho boas informações sobre algumas que gostaria de comprar e vocês não as têm para vender.

Equipe do Consolador

- Prezado companheiro/a. Faça o pedido na livraria sobre a obra espírita que deseja e nós o encaminharemos ao responsável para solicitá-lo nas distribuidoras com as quais temos contato. Em breves dias você terá seu pedido em mãos. Devido ao grande número de títulos das obras, não podemos contentar a todos. Em breves dias

você a terá em mãos.

Frequentadora - Uma amiga minha amiga disse-me que seu espírito-guia é o de uma criança. Segundo ela, foi uma médium quem lho revelou. Estaria esta afirmação de acordo com o Espiritismo? Tenho minhas dúvidas...

Equipe do Consolador

- Segundo a Doutrina Espírita, os espíritos esclarecidos e superiores mostram o aspecto que tinham quando encarnados, em plena capacidade mental. A infância é uma fase de crescimento orgânico em que o espírito ainda não amadureceu psicologicamente para a vida biológica. Eles podem mostrar-se com a aparência de criança para dar provas de identificação, apenas, pois não permanecem com este aspecto no mundo espiritual. O Espiritismo, portanto, não endossa essa afirmativa.

Frases do Trimestre

“Embora ninguém possa voltar atrás e fazer um novo começo, qualquer um pode começar agora e fazer um novo fim”.

Chico Xavier

“O Cristo não pediu muita coisa, não exigiu que as pessoas escalassem o Everest ou fizessem grandes sacrifícios. Ele só pediu que nos amássemos uns aos outros”.

Chico Xavier

“Nenhuma atividade no bem é insignificante. As mais altas árvores são oriundas de minúsculas sementes”.

Chico Xavier

Expediente

Consolador
 Comunidade Espírita Cristã

Publicação Trimestral do Consolador
 Comunidade Espírita Cristã
 Rua Cinco de Julho, 276 - Copacabana
 Site: www.consolador.org

Presidente: José Corni

Vice-Presidentes: Sandra Aurora A. dos Santos,
 Dilce de Cássia L. Tavares Bitencourt

Designer Gráfico: Durval R. Filho - 9714-7262

Jornalista Responsável: Vivian Rodrigues

Cartas para este Jornal: Aos cuidados do Jornal do Consolador Rua
 Cinco de Julho, 276 - Copacabana - 22051-030 - Rio de Janeiro/RJ

e-mail: jornal@consolador.org

visite nosso site: www.consolador.org

BIOGRAFIA

Adelaide Câmara

CONTINUAÇÃO DA PÁGINA 1

AURA CELESTE

Conhecida pelo pseudônimo de Aura Celeste, Adelaide Câmara foi uma das mais importantes e devotadas figuras femininas do Espiritismo brasileiro.

Nasceu em Natal, Rio Grande do Norte, em 11 de janeiro de 1874, em família protestante, e permaneceu naquela cidade até sua transferência para o Rio de Janeiro em 1896, sob os auspícios dos militantes de sua religião para ministrar aulas em colégio da capital da República. Excelente

professora primária, por suas mãos, muitos brasileiros ilustres foram alfabetizados. Em 1898 suas faculdades mediúnicas afloraram. Sob a orientação de Bezerra de Menezes, ainda encarnado, iniciou sua notável carreira mediúnica pela psicografia. Em breve suas faculdades apontaram mais uma faceta, a de propagadora da Doutrina Espírita e receituário pela mediunidade auditiva, tendo seu nome alcançado todo o país. Trabalhou com Inácio Bittencourt no Círculo Espírita Cáritas até casar-se, em

1906. Nesta fase, afastada temporariamente do movimento espírita, produziu as obras "Do Além" e "Orvalho do Céu", adotando o pseudônimo de



Aura Celeste, tornando-se conhecida por ele, a partir de então.

Em 1920 retorna à tribuna e aos trabalhos mediúnicos. Tinha por guia no receituário o Dr. Joaquim Murtinho, através do qual foram realizadas muitas curas em enfermos necessitados. Neste período de sua vida outras mediunidades surgiram, tornando-a dotada das principais entre elas.

Adelaide Câmara foi poetisa, conferencista, contista, educadora, e também autora de obras lítero-doutrinárias.

Com a ajuda de amigos conduzidos pela Espiritualidade, funda em Botafogo o Asilo Espírita "João Evangelista" em 1927, dedicando-se, a partir de então, a esta obra ao afirmar ter realizado o ideal de toda sua existência: "ser mãe de órfãos, graça do céu que não trocaria por todo o ouro e todas as grandezas do mundo".

A vida desta missionária foi uma escada de luz, afirmação de fé e humildade em perene testemunho de amor. Desencarnou no dia 24 de outubro de 1944. É retratada no livro "Obreiros da Vida Eterna" de André Luiz, por Francisco Cândido Xavier e tem auxiliado o nosso Consolador com sua presença nas sessões de socorro espiritual e desobsessão. Aura Celeste, alma querida, a você o nosso preito de gratidão e amor! Continue esparçando as bênçãos de Jesus a nós e à toda nação brasileira.

(Subsídios tirados da obra "Grandes Espíritos do Brasil" – Zêus Wantiul – Ed. FEB)

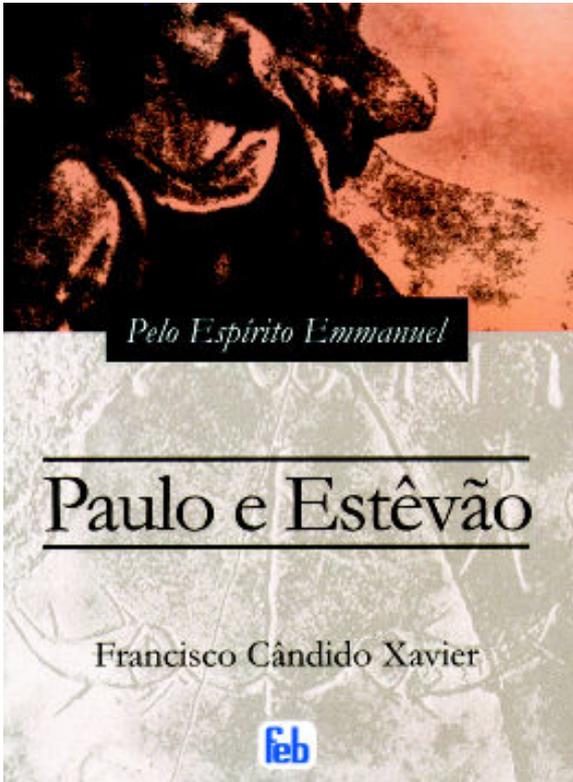
manidade pelos despropósitos a que eles, os materialistas, procuram conduzi-la, colocando em cena seus desvarios e vícios. Começando pelos fatos mais simples, temos, hoje, o idolatrado esportista distanciado da religião que dá 'shows' de ignorância e imaturidade ocupando a mídia; amanhã é o artista que escancara sua vaidade e arrogância, induzindo seus fãs a imitarem-no. Quanto aos políticos materialistas de todo o mundo, esses têm dado espetáculos de corrupção em todos os sentidos, prejudicando a sustentabilidade de seus países que lutam para alcançar um futuro melhor, levados pela confiança de que não serão penalizados pelos seus atos egoísticos. E todos eles, na ignorância em que se encontram sobre os valores espirituais, não suspeitam que estão cercados por uma nuvem de testemunhas invisíveis a cobrar-lhes os desmandos. Por conta dessa invigilância, muitos têm desabado de seus pedestais pelos escândalos que provocam, causando prejuízos a milhões de pessoas, ao mesmo tempo em que atravancam o progresso do planeta.

O Espiritismo veio ao mundo com a missão

de combater o materialismo que grassa na humanidade. Kardec empenhou-se de corpo e alma em mostrar, com a lógica e a razão, os fatos que comprovam a existência do espírito e a realidade do Mundo Espiritual, satisfazendo as mentes lúcidas que se livraram dos preconceitos e do misticismo das religiões ultrapassadas. E os materialistas que negaram ou ignoraram o fato de que devem prestar contas de seus atos, desrespeitando as Leis Divinas, ao retornarem à pátria verdadeira, que é a espiritual, defrontar-se-ão, como nos ensinam os espíritos, com a vida que continua, junto das tristes realidades que criaram.

Diante do calamitoso quadro dos dias atuais, mais do que nunca o espírita convicto e responsável é convocado a combater o materialismo na humanidade, divulgando e exemplificando a doutrina que esposou, a fim de que o homem de amanhã libere-se das peias que o prende à materialidade. Esse é um processo longo que exigirá persistência e determinação, pois o mal já se encontra enraizado em muitos povos. Não percamos a fé, contudo, um dia chegaremos lá.

Gerson Sestini

LIVRO DO TRIMESTRE
Paulo e Estêvão


Em julho de 1941 saiu a lume pela mediunidade ímpar de Francisco Cândido Xavier a obra Paulo e Estêvão ditada pelo espírito Emmanuel. Conforme o próprio autor propõe, trata-se de episódios históricos do cristianismo primitivo relatando a biografia romaneada do apóstolo Paulo. Nela constam a condenação de Estêvão, o primeiro mártir do cristianismo, a conversão de Saulo a caminho de Damasco, suas lutas como Paulo, as viagens missionárias que universalizaram a mensagem de Jesus até sua morte em Roma.

Esta é uma das dez obras espíritas mais importantes do século passado. Yvonne A. Pereira considerava-a, entre todas recebidas pelo médium mineiro, a mais bela e a que levou milhares de leitores firmarem suas convicções no espiritismo e a observar as lições do evangelho de Jesus. Indicamos, sem receio de erro, esta obra a todos que ainda não a leram porque certamente receberão as bênçãos da Espiritualidade Mais Alta.

Canto da Poesia

João de Deus (1830-1896), o amado poeta português, cujas poesias ultra-românticas, consideradas “verdadeiras flores do campo, que nos dão a delicadeza da forma, o colorido transparente da corola, o aveludado cálice e a disposição encantadora das pétalas”, traz-nos da Espiritualidade este belo soneto, recebido por Chico Xavier, definindo o Espiritismo com suas singelas palavras. Inserimo-lo aqui homenageando Allan Kardec, desencarnado em 31/03/1869 e o médium Francisco Cândido Xavier, reencarnado entre nós em 02/04/1910 e desencarnado em 30/06/2002, verdadeiro traço de união na obra que estes dois luminares legaram à humanidade.

ESPIRITISMO

O Espiritismo é a ilha da Bonança,
 No oceano de lágrima e de dor,
 Onde o homem cansado e sofredor
 Encontra o porto amigo da Esperança.

Porto claro e feliz, onde a alma alcança
 Os tesouros de fé, de crença e amor
 Sob as bênçãos divinas do Senhor,
 E onde a vida decorre calma e mansa.

É na doutrina da Fraternidade,
 Que o coração de toda a Humanidade
 Há de alcançar mais vida, paz e luz.

Somente o seu ensino verdadeiro,
 Pode reunir, na Terra, o mundo inteiro
 No Evangelho sublime de Jesus.

João de Deus () (*) Espírito
 Da revista “O Semeador”, edição FEESP.*

Prece de Jerônimo de Praga

“Meu Deus, tu que és grande, tu que és tudo, deixa cair sobre mim, pequenino, sobre mim, que existo porque tu quiseste, um raio de tua luz. Faz que, penetrado por teu amor, eu ache o bem, fácil, e o mal, odioso; que, animado do desejo de agradar, meu espírito vença os obstáculos que se

opõem ao triunfo da verdade sobre o erro, da fraternidade sobre o egoísmo.

Faz que, em cada companheiro de provas, eu veja um irmão, como tu vês um filho em cada um dos seres que emanam de ti e devem para ti retornar. Dá-me o amor ao trabalho, que é o dever de to-

dos na Terra, e, com a ajuda da luz que puseste à minha frente, esclarece-me sobre as imperfeições que atrasam meu progresso nesta vida e na outra.”

(ditada pelo espírito Jerônimo de Praga a um grupo de operários - do Livro Depois da Morte de Leon Denis pág.301)

EVENTOS DO CONSOLADOR:
CHÁ DE CONFRATERNIZAÇÃO

dia 12 de junho (domingo) às 16:00hs.

FESTA JULINA

dia 03 de julho (domingo) às 16:00hs.

Convites na livraria.

visite nosso site: www.consolador.org